14/05/21

**Ata da reunião da Comissão de Meio Ambiente**

Presentes:

Daniel

Isabel

Marcelo

Patrícia

Pauta proposta:

1. Compostagem
2. Galinheiro
3. Horta
4. Terrenão
5. Campanha das esponjas

A reunião começou com a leitura de uma mensagem inspiradora:

“A maioria das coisas positivas e negativas que trazem mudança à civilização humana começa com alguém. E uma pessoa não pode fazer tudo, mas cada um pode fazer uma parte. E, às vezes, grandes ideias fazem uma grande diferença. É o que podemos fazer. É o que você pode fazer agora.” (Sylvia Earle, bióloga marinha, do documentário *Seaspiracy* - Mar Vermelho)

1.

Em seguida foram trocadas ideias acerca da mudança do método de compostagem realizado na unidade do Fundamental e também para início na unidade do Jardim.

Foi apresentado o método Lages de compostagem, o qual foi criado por um professor da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) da cidade de Lages e vem sendo adotado por escolas da rede publica da cidade desde 2013. O resíduo orgânico é colocado diretamente no solo em um canteiro que pode ser feito de alvenaria ou com qualquer outro material. Depois deve ser coberto com folhas secas e devem ser feitos buracos com uma vareta, por exemplo, para a entrada de ar. Este processo pode ser realizado pelas próprias crianças com a supervisão dos professores.

Após 30 dias já é possível plantar mudas, sendo possível, então, servir como canteiro para uma nova horta. Além disso, algumas sementes e caroços de frutas brotam e as mudas começam a crescer ali mesmo.

O método chama a atenção pela sua praticidade, por exigir baixíssima manutenção, e também por ser algo agradável aos olhos, já que o canteiro pode ser visualmente bonito.

O vídeo feito pela UDESC está disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=YbgKgXZ-63Y>.

Inicialmente será verificado com um construtor a possibilidade de conseguir tijolos para fazer os canteiros de alvenaria, sem a utilização de cimento.

Já foi lançada uma proposta de data para início do novo método.

Pensou-se no dia 05 de junho, dia do meio ambiente. Neste sábado algumas famílias poderão ir até as unidades do Fundamental e do Jardim para confecção dos canteiros.

No dia 07 de junho, uma segunda-feira, a proposta é iniciar o dia com música (Micaela e Uli) e com as crianças levando seus potinhos com resíduo orgânico gerado em suas casas.

Será necessário ainda conversar com a equipe do pedagógico para envolvê-los.

O material seco para cobertura será separado pelos jardineiros das unidades.

Pensou-se em batizar o projeto como “revolução dos potinhos”, inspirado num projeto já existente “revolução dos baldinhos” (movimento que coleta baldes cheios de resíduo orgânico na casa de moradores em comunidade de Florianópolis - SC).

A nomenclatura de “potinhos” foi pensada para facilitar a vida das famílias, pois é mais fácil conseguir potes vazios de sorvete para esta finalidade.

Vale ressaltar que, para a unidade do Jardim, será buscado um local com boa incidência de Sol para formar o canteiro.

5.

Foi proposto retomar o projeto da coleta das buchas de cozinha (amarela com verde, azuis ou ainda qualquer cor encontrada no mercado) para doação para a EMEB Deodato Janski do bairro Tarumã.

A escola que receberá a doação encaminhara o material para reciclagem por meio do programa da Terra Cycle (<https://www.terracycle.com/pt-BR/brigades/brigada-de-esponjas-scotch-brite)>, gerando renda para a EMEB e também reduzindo a quantidade de resíduo enviado para os aterros sanitários.

Para coleta nas unidades do Fundamental e do Jardim, pensou-se em utilizar 2 caixas de papelão, as quais podem ser decoradas pelas próprias crianças.

A retomada deste projeto terá início imediato.

Observação: Devido ao adiantado da hora, não foi possível conversar sobre os demais assuntos nesta reunião.

A reunião foi encerrada com a mensagem Sylvia Earle para reflexão:

“A maioria das coisas positivas e negativas que trazem mudança à civilização humana começa com alguém. E uma pessoa não pode fazer tudo, mas cada um pode fazer uma parte. E, às vezes, grandes ideias fazem uma grande diferença. É o que podemos fazer. É o que você pode fazer agora.” (Sylvia Earle, bióloga marinha, do documentário *Seaspiracy* - Mar Vermelho)